

BASE DE DADOS

VERSÃO MANUSCRITA (AMOSTRAGEM)

PROVÍNCIA DA BEIRA

Beira, 03.11.2005.

Querida irmã,
Ancha Alharimi

De saúde não tenho razão de queixa com a graça de Deus estou bem. Não sei como tens andado com os seus miúdos aí em Maputo.

Só histórias do dia-a-dia não falta nesta cidade, refiro os assaltos, a vida difícil isto é, a vida social é tão cara que não podes imaginar. A vida estudantil nem digo sempre fotocópias e assim torna difícil economizar o dinheiro. Penso que até no fim de Dezembro estou aí em Maputo em meio das férias escolares e discusso as histórias desta cidade. Imagine que a minha filha foi roubada celular na Beira desta cidade, um dos meus colegas foi assaltado e carregaram o pasta que continha cadernos e textos de a fazer que ela acabava de produzir fotocópias, aqui, as histórias são demais.

Convido-te para vir assistir de perto o quotidiano da Beira acho que vais ficar Pouca. mas a melhor coisa é chegar cedo porque de noite não vale a pena serás levado tudo o que pensas me oferecer.

Já te dei dicas sobre histórias do dia-a-dia desta cidade; a guarda a minha chega em Dezembro. Beijos da sua irmã, Yanny.

Histórias do dia-a-dia

É lamentável ver as "histórias" que se vivem aqui, na cidade do Beira.

Não sei! Talvez por ser de uma outra província. O que é frequente é que, tendo visto o melhor, assistido quase diariamente situações de corrupção sexual, digo indivíduos a fazerem sexo ao ar livre, nas ruas, nos bares, etc. Será algo o hábito normal? questiono.

Bom! É me tão difícil expressar aqui, mas a verdade é que esta problemática é uma diferença, talvez dizer que se trata de algo não tão "normal" no meu entender, e no da província.

Apesar de ser, uma necessidade biológica mas o que é de mais, é o lugar onde isso pratica.

Quero aqui me referir, que independentemente da cultura, região, etnia, há aqui um respeito que deve haver entre as pessoas, primeiro entre as que fazem isso (homem e mulher) ou seja praticantes e entre elas e outras da sociedade.

Verão eu, ser esse um factor que de certa maneira ^{que} pode contribuir para a perda de valores quer seja morais ou sociais.

Não quero aqui criar polémica de religiosidade cultural, mas salientar num lado humano e da própria natureza humana

Como alguns comentários me dão referência
"hoje em dia zero não é tabu..." por isso não
há dúvida de que a zero é "boa" - actividade dos
Reuso que se é um ordenar desta Cidade, as
pessoas encaram mal, visto que trata-se
alternativas dos activistas do BIDA para
não quebrar a mensagem transmitida.
Não deve ser algo para desorganizar a
sociedade.

Tema: Futuro Profissional

O professor é um elemento pilar para o desenvolvimento dum país, quer no âmbito económico, social, sócio-cultural e político. Mas não é uma tarefa fácil ou simples ser um professor, pois é preciso que tenha um espírito de querer aprender sempre, visto que, um conhecimento não é um produto acabado, mas sim é um produto de processo contínuo de investigação, isto é, culmina com a nova morte.

Nesta profissão há que conciliar as duas componentes (a formação e instrução), de modo que a educação seja mais abrangente.

Costo desta profissão, porque um professor não tem idade, ele procura sempre se adaptar de acordo com as circunstâncias que encontra, quer na sala como também fora deste recinto, com as diferentes idades. Apesar disso a desvantagem da mesma é que não é valorizada na sociedade, devido as suas condições de vida que até é ultrapassado por alguns vendedores ambulantes.

Tema: Futuro profissional

Composição

Antes de eu entrar na UP-Beira, já era professora. O que me levou a continuar com os meus estudos tão tarde foi a falta de oportunidades, encontrava-me a trabalhar numa área distante da U.P. e para continuar com os estudos, era preciso autorização superior (do ministério) e esta, só foi possível agora, depois de tantas tentativas sem sucessos.

O que me levou a estar aqui é o meu futuro profissional, os salários baixos a que ~~estou~~ sujeitada, consequentemente, uma vida social baixa. Isso criou uma revolta em mim que encontrei a U.P. como uma das formas mais digna de solucionar esta situação, pois que concluido o curso, o meu nível académica aumenta, o salário também e tenho melhoria da vida. Aqui estou a ter muita renovação, como: Metodologia de investigação científica, cuidados a ter numa aula e os métodos mais correctos a usar numa aula.

Tenho a certeza de sair daqui uma nova professora.

Tema: Carta

Querida Amor
Becchia André

Antes de tudo, gostaria que a presente carta
vá encontrar-te em perfitas condições de saí-
do na companhia de toda a mesa criativa
de todos os restantes familiares que dia a
dia conjugam as várias dificuldades
da vida contigo.

Por mim cá, menos mal, graças a Deus,
semente os estudos estão sendo intensos, sobre-
tudo, no tocante o incremento de
novas fichas de leitura, sistematização de
temas, seminários entre outras actividades de
facultade que, no segundo semestre tanto
me falta de professor de Psicologia geral mas,
esta dificuldade, já foi ultrapassada, visto
que, aparece muito embora tardiamente.

Por outro lado, gostaria de saber qual é
o decorrer dos nossos filhos em termos de
aproveitamento? em particular o mais no-
vo? E qual é a situação da mais velha, foi
admitida aos exames? Nesta perspectiva, gostaria
que informasse-me o mais cedo possível.

Para terminar, eu apenas viço no
fim do mês de Novembro, pelo que, a-
guarda-me entre dias 29 a 30.

E recebas em jeito desta tua muito
suspeitosa amor.